



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – SEHAB
COORDENADORIA DE TRABALHO SOCIAL - CTS
DIVISÃO REGIONAL DE TRABALHO SOCIAL LESTE – DTS - LESTE

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO GESTOR JARDIM PANTANAL

TRIÊNIO 2024 - 2027

Às 15 horas do dia 22 de maio de 2025, no Edifício Martinelli – Rua São Paulo, 405. São Paulo – SP. Reuniram-se os membros do Conselho Gestor, sendo – **Representantes da Sociedade Civil:** Vanessa Santos, Luiz Niquel, Lenildes Silva de Araujo, Reginaldo Pereira Santos, Kedma Gomes Delmondes, **Representantes Poder Público:** Fernando Ferreira Dias, Cyntia Fugi - SEHAB; Lyzandra Machado, Beatriz Freitas - Secretaria de Governo Municipal. **Convidados:** José Pereira, Lidiana Benola – Subprefeitura de São Miguel Paulista; Jesse James, Luciano Araújo – SMSUB; Marcelo Pedro – Secretaria de Governo; Leila Vindiameto, Lais Avelino – Instituto Alana; Sonia Maria, Marcos Monteiro, Erik Vieira, Marcia Costa. **Equipe técnica da Gerenciadora Diagonal. Assuntos:** Apresentação do Projeto Recupera Pantanal. Item 1: A reunião teve início com a apresentação da Sra. Katia Cilene, do Secretário Municipal de Habitação, Sr. Sidney Cruz, e demais secretários e autoridades presentes. Na abertura, foi informado que o principal objetivo do encontro era a apresentação do Projeto Recupera Pantanal, que abrange o perímetro do Jardim Pantanal até a Chácara Três Meninas. O projeto prevê a remoção de aproximadamente 4.344 domicílios, conforme dados da Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB), distribuídos entre as áreas da Chácara Três Meninas, Terra Prometida, Vila da Paz / Novo Horizonte e São Martinho. A Sra. Katia apresentou a primeira fase de intervenção, que contempla pontos com maior probabilidade de remoção, destacando também a importância da Regularização Fundiária. Em seguida, foram apresentados os perímetros de remoção da primeira fase, bem como as fases subsequentes, sendo a terceira a que prevê o maior número de remoções. Foi esclarecido que será realizada a selagem dos imóveis e o arrolamento das famílias para fins de identificação. O projeto será executado em três fases, abrangendo quatro áreas distintas. Na Chácara Três Meninas, estão previstas 270 remoções na Fase 1 e 300 na Fase 3; na Terra Prometida, 45 na Fase 1 e 99 na Fase 2; na Vila da Paz / Novo Horizonte, 85 na Fase 1 e 915 na Fase 2; e em São Martinho, 600 na Fase 1 e 2.030 na Fase 3. A Sra. Katia também apresentou um breve histórico da região do Jardim Pantanal, destacando que, desde a remoção de 2.729 famílias realizada entre os anos de 2009 e 2010, não houve novas intervenções do Poder Público, o que resultou no adensamento e reocupação da área. Entre 2017 e 2020, as ocupações foram controladas devido à presença do poder público com a construção do Polder. O Secretário de Habitação reforçou que o projeto será conduzido com diálogo constante com as comunidades, buscando soluções habitacionais provisórias, definitivas e/ou indenizatórias, sempre com foco na dignidade das famílias. A intervenção ocorrerá em três fases, com alternativas de atendimento habitacional no próprio território, utilizando todos os recursos disponíveis da SEHAB. Diante das fortes chuvas ocorridas em 31 de janeiro de 2025, que deixaram a área alagada por cerca de uma semana, o Prefeito determinou ações emergenciais para atendimento imediato às famílias afetadas. Durante a abertura para dúvidas, o Sr. Reginaldo solicitou esclarecimentos sobre o traçado de remoção, sendo informado que



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – SEHAB
COORDENADORIA DE TRABALHO SOCIAL - CTS
DIVISÃO REGIONAL DE TRABALHO SOCIAL LESTE – DTS - LESTE

todas as informações serão apresentadas às famílias, inclusive as formas de atendimento habitacional. A Sra. Vanessa questionou a sobreposição entre a faixa de Regularização Fundiária e o perímetro de remoção. O Sr. Secretário esclareceu que será realizado um levantamento detalhado do perímetro de intervenção do Projeto Recupera Pantanal em relação à Regularização Fundiária. A Sra. Cíntia informou que a primeira fase da regularização está em fase final, dependendo apenas das obras de microdrenagem para a titulação dos imóveis. Já a segunda fase requer obras de macrodrenagem e estudos para viabilizar a regularização, eliminando todos os riscos da área. das fases da Regularização Fundiária (1 e 2). A primeira fase da regularização está em andamento e não será afetada, sendo que as obras necessárias serão executadas pela SIURB. A segunda fase será objeto de estudo com sobreposição ao projeto e posterior devolutiva à população. O Sr. Luiz questionou se o projeto será apresentado à comunidade, sendo confirmado que ocorrerão três audiências públicas. Representantes da Subprefeitura de São Miguel Paulista destacaram que todos os moradores serão ouvidos e que, com a execução das Fases 1 e 2, a Fase 3 poderá ser evitada, considerando a redução dos alagamentos. O Secretário reforçou a necessidade de concentrar esforços na primeira fase do projeto e informou que serão realizadas reuniões com as mil famílias afetadas. Em resposta à Sra. Vanessa, foi esclarecido que o Programa Pode Entrar não impede o acesso de famílias com restrição nominal. A Sra. Lenildes manifestou preocupação quanto à abordagem policial durante as remoções. O Secretário garantiu que todas as ações ocorrerão com acompanhamento da equipe social e diálogo com as famílias, sem repressão. A representante da SMSUB reforçou que não haverá repressão policial por parte da GCM e destacou a importância da participação da população nas audiências públicas. Foi reiterado que a selagem dos imóveis e o arrolamento das famílias serão momentos importantes para manter o diálogo entre a equipe técnica e os moradores, sendo fundamental iniciar a primeira fase o quanto antes. A Sra. Leila, gestora do Instituto Alana, relatou que diversos estudos já foram realizados pela instituição e expressou preocupação com a remoção de famílias em situação de vulnerabilidade na faixa do rio. Em tom de apelo, destacou que há áreas consolidadas com mais de 40 anos de ocupação e que a titulação estava prevista para maio de 2025. Como sugestão, propôs que as remoções da Fase 1 sejam iniciadas em paralelo com a articulação da regularização fundiária. O Secretário de SIURB esclareceu que o rio está cada vez mais assoreado e que a primeira fase não resolverá integralmente os alagamentos, mas que estão em andamento tratativas com a SABESP para soluções definitivas. Informou ainda que a primeira fase da regularização fundiária e do Projeto Recupera Pantanal ocorrerão de forma concomitante, e que no dia 27 de junho de 2025 será feita a apresentação oficial do projeto, sem previsão de reintegração de posse. O Secretário de Habitação reforçou que a regularização fundiária não será prejudicada pelo projeto e que o principal desafio é manter o diálogo com a população. Em resposta ao questionamento sobre indenizações, foi informado que as tratativas serão feitas individualmente, caso a caso. Por fim, o Sr. Antônio, Diretor da DTS Leste, informou que na audiência pública de 10 de junho de 2025 será apresentado o perímetro da Fase 1 da Regularização Fundiária e que, além das audiências, serão realizadas reuniões nas áreas de intervenção do projeto. Em comum acordo entre os presentes e



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – SEHAB
COORDENADORIA DE TRABALHO SOCIAL - CTS
DIVISÃO REGIONAL DE TRABALHO SOCIAL LESTE – DTS - LESTE

não havendo mais assuntos a serem discutidos, a reunião foi encerrada às 17h. São Paulo, 22 de maio de 2025.